

Perfeição

Perfeição

Não pude ser perfeito para você, Gesebel.

Não tive o corpo que te atrai,

A boca que te beija,

Os lábios que murmuram: “te amo”.

Na ância de te amar... pequei.

Deixei-te desnuda de sentimentos.

Não me quisestes mais.

Mereci os teus ‘nãos’ perfeitos.

Teus lábios quiseram me ferir,

Mas foram doces em me machucar.

Gesebel...

A culpa foi tua.

Teu jeito menina.

Teu olhar singelo.

Teu samba maroto.

Teu andar de amar.

Teu corpo esbelto já era um detalhe quando te vi.

Arrancastes o meu dizer

Por não dizer nada.

Me eras perfeita Gesebel, perfeita!

Mas o que te fiz foi te trair...

Te afastar...

Não te dediquei um poema...
Não te fiz uma ode...
Não te narrei em belos contos
Nem te fiz uma cantiga.

Te esqueci quando devia te amar.
Retruquei quando podia te ajudar.
Tua beleza me foi vã em momentos difíceis.
Não respeitei o teu dizer.

Sim, Gesebel, por isso te perdi.
Não via mais teu jeito menina,
Teu olhar singelo,
Teu samba maroto,
Teu andar de amar...

Meu entretenimento de outrora
Fora embora.
Meu céu estrelado
Fora esvaziado.

Os cães já não ladram,
Os gatos não miam,
A porta não range,
E até os pintassilgos pararam de cantar.
Sim, Gesebel, nada mais me irrita...
Não sei mais o que é rotina.

Perdi-a para sempre minha ninfa.

Não pude mais ouvir sua doce voz,
Seu jeito meigo,

Teu olhar singelo.
Sabes o porquê, amada Gesebel?

Porque desfaleceste em meus braços.
Tuas bochechas rosadas agora estão brancas.
Teus cabelos sedosos estão caídos.
Teu olhar singelo... fechado.
E teu samba, minha nega?
Desfaleceu com o teu desfalecimento.

Me costumavas emprestar a tua alegria.
Eras sempre bondosa.
Mas veja!
Te pediram de volta o que haviam te emprestado há algum tempo:
Tua vida Gesebel.

Viestes perfeita e assim te fostes.
Perfeita para mim...
Para ti...
Saudades...
FJ2010

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/perfeicao-4>